

HC II se destaca no preenchimento das Notas Explicativas no Sisplan

O HC II vem se destacando no preenchimento das Notas Explicativas, ferramenta pela qual os diretores das unidades informam a Direção Geral sobre o andamento de suas atividades. As anotações são feitas diretamente no Sistema de Planejamento e Gestão do INCA (Sisplan). Embora a atualização deva ocorrer mensalmente, os resultados estão disponíveis para consulta todos os dias, de forma online. "O HC II alcançou resultados acima da meta em todos os indicadores de produção e aderiu imediatamente ao processo de preenchimento das Notas Explicativas", comemora Reinhard Braun, coordenador de Planejamento do INCA.

Luis Cláudio Bruno, chefe da Divisão de Apoio Técnico do HC II, define as Notas Explicativas como uma ferramenta de avaliação e acompanhamento. "Por exemplo, se um setor deve realizar 10 cirurgias por mês e está fazendo cinco, ou então 50, é preciso explicar o que aconteceu. As Notas Explicativas nada mais são do que uma justificativa, à Direção Geral, dos números que são produzidos na unidade. A partir dessas informações, podemos nos planejar para executar melhorias em um novo ciclo", afirma o médico.

Hoje, o coordenador-geral recebe as Notas Explicativas preenchidas pelos diretores das unidades e transmite as informações ao diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini. A intenção, no futuro, é estender essa cadeia até a ponta, ou seja, fazer com que os chefes de serviço também preencham as notas, que então seriam submetidas aos seus superiores imediatos e assim por diante, até chegar à Direção Geral. "Isso trará um envolvimento maior de todos e também ajudará na divulgação das notas, fazendo com que as pessoas tomem conhecimento e participem", avalia Luis Cláudio Bruno, ressaltando ainda que o Instituto planeja, futuramente, inserir mais metas no sistema.



Acesse sempre a página da campanha *Você Faz, Você Mostra* na Intranet e mantenha-se informado sobre o acompanhamento dos Indicadores de Desempenho do INCA



O diretor Reinaldo Rondinelli e o chefe da Divisão de Apoio Técnico da unidade, Luis Cláudio Bruno

Tese rende a enfermeira título de doutorado no exterior reconhecido no Brasil

Três anos depois de obter o título de doutora em Educação na Universidade de Alcalá, na Espanha, a enfermeira Maria Bernadete Alves Barbosa, da Educação Continuada do HC II, conseguiu ter seu diploma revalidado no Brasil. A revalidação foi concedida pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), uma das que possuem grade curricular mais semelhante à da instituição espanhola.

A tese de quase 500 páginas que Bernadete produziu teve como tema *Ensino de Enfermagem Oncológica nas Instituições Escolares do Estado do Rio de Janeiro – Brasil*. "Fiz meu estudo para que o INCA pudesse usufruir dele. Hoje, por meio da minha tese, a instituição pode saber como é o ensino de Oncologia nas 23 faculdades de Enfermagem do estado", diz a enfermeira, que trabalhou 12 anos como coordenadora da Área de Ensino de Enfermagem em Oncologia, da Coordenação de Educação do INCA. "Agora o meu diploma é reconhecido no Brasil inteiro", comemora Bernadete. "É muito difícil obter a revalidação, porque as instituições de ensino pedem documentações diferentes, e o trâmite, em cada uma, dura pelo menos um ano", explica.



Bernadete obteve a nota máxima e *con laude* (com louvor)